

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

Visão crítica do relativismo no Estado Democrático de Direito

Beatriz Aparecida Pereira

Giovanio Aguilar

Email para contato: beatriz.pereira19@yahoo.com.br

Palavras chave: Liberdade, verdade, relativismo, igualdade

O objetivo do presente trabalho de pesquisa, é apresentar um olhar crítico ao direito, a partir dos preceitos relativistas.

Para alcançar tal intento, em um primeiro momento, nos propomos a fazer uma análise dos diferenciados conceitos existentes de relativismo, desde suas mais remotas origens, até a atualidade, acompanhando sua evolução. Assim sendo, nos propomos a apresentar, em linhas gerais a reação do ser humano frente a essa corrente de pensamento emergente.

A partir de uma análise do relativismo, estudamos diferenciados conceitos do mesmo, um deles, caracteriza-o como uma produção histórica, na qual o historiador assume e explicita um viés político ou uma motivação ideológica para seu trabalho, justificando assim a importância de sua análise histórica.

Em um segundo momento, buscamos justificar a integralização do relativismo ao direito, como meio de defesa do Estado Democrático de Direito baseado nos princípios de igualdade e liberdade.

Após fazermos uma análise histórica, faremos uma análise crítica, pois esse um dos fundamentos do trabalho, e tentar informar a todos o resultado do projeto, onde poderemos sim, aplicar o relativismo não apenas nas nossas atitudes e comportamentos do cotidiano, mas também na seara tão importante que é a do Direito, onde estão abarcados todos os direitos e deveres de todos.

Uma concepção que compreende um dado fundamental para nossa pesquisa é uma visão crítica sobre a verdade, pois, de acordo com nossas condutas a verdade não admite contradições, pois os fatos ou são puramente verdadeiros ou puramente falsos, com um estudo complexo e um apanhado de fatos a respeito partiremos para a tentativa de produzir um conhecimento que será universal, ou seja, válido para todos os sujeitos, todos os contextos, direcionando a verdade em todas as suas manifestações e ocorrências.

Outro ponto importante que será estudado é a questão da linguagem, como sendo esta um componente de investigação histórica, pertinente a críticas. O movimento pelo qual a linguagem afeta a investigação histórica consiste tanto na relativização do fato pelo estabelecimento de autonomia e da primazia do relato sobre ele, quanto da prescrição de que o historiador leve as últimas consequências essa realidade, assumindo um ponto de vista a partir do qual faz a sua história, sendo esta doravante sempre particular e nunca universal.

Em síntese, são estes os termos pelos quais aparece justificada a abordagem relativista, tanto nos trabalhos históricos quanto na atualidade, com os comportamentos humanos.